

A espiritualidade e o médico geriatra

DR. CARLOS AUGUSTO SPERANDIO JUNIOR

Em 1988, a Organização Mundial de Saúde (OMS) incluiu a dimensão espiritual no conceito multidimensional de saúde. Questões como significado e sentido da vida foram valorizadas tanto quanto diagnósticos clínicos e tratamentos corretos. Ressalta-se que a dimensão espiritual aqui não se refere a qualquer tipo específico de crença ou prática religiosa, mas sim ao senso de propósito, ao significado de permanecer vivo, à sensação de pertencimento e à conexão a uma rede de apoio social e emocional. O conceito atual de saúde, portanto, engloba o domínio espiritual nas esferas indissociáveis da chamada abordagem biopsicossocioespiritual.

A faixa etária dos idosos é um ponto de encontro ímpar de variáveis individuais. Com o passar do tempo, cada pessoa se transforma em um compêndio exclusivo de experiências, escolhas, enfermidades, estilos de vida, tratamentos e não tratamentos. Essa singularidade torna cada consulta com o geriatra uma verdadeira narrativa de caso, com uma apresentação única, embora possa haver padrões compartilhados. O médico mais atento utiliza diferentes ferramentas de avaliação, buscando indicar posteriormente os pontos-chave para a intervenção geronto-geriátrica.

A ABORDAGEM BIOPSIÇOSOCIOESPIRITUAL

(Bio - soma/corpo físico/medicina cartesiana pura)

Durante a consulta geriátrica, o médico se dedica a ouvir com atenção a história de vida do paciente, suas queixas, diagnósticos prévios e medicações em uso atual ou anterior. Em seguida, é realizado um exame físico minucioso, com observação detalhada dos órgãos dos sentidos e argumentação sobre o funcionamento dos órgãos e sistemas. O médico testa a marcha e a força e pergunta sobre

o sono e o humor do paciente. A avaliação prossegue com a análise de exames e identificação dos fatores de risco. Além disso, o médico aborda a prevenção das doenças que mais impactam a qualidade de vida e mortalidade, tais como cardiovasculares, oncológicas e pulmonares. São atualizados os exames preventivos, as vacinas e as orientações. São revisadas as medicações, uma a uma, verificando a indicação, as interações e a segurança. Tudo é feito com cuidado e dedicação, promovendo a saúde e o bem-estar do paciente de forma integral.

PSICOSOCIAL - EMOCIONAL/COMPORTAMENTAL/ INTERAÇÕES PESSOAIS

Durante a anamnese tradicional, é primordial também investigar possíveis diagnósticos psiquiátricos comuns em idosos, como depressão, ansiedade e transtornos cognitivos. A avaliação do comportamento da pessoa idosa é fundamental para identificar alterações emocionais e cognitivas, assim como observar a dinâmica familiar e identificar os pontos de apoio e as dificuldades. O médico deve investigar cuidadosamente queixas e sintomas, além de realizar exames complementares para descartar outras doenças que possam mascarar os sintomas psiquiátricos.

O tratamento dos diagnósticos psiquiátricos comuns em idosos pode envolver o uso de medicamentos e psicoterapia, além de medidas de suporte e cuidados com a saúde mental. É imperativo individualizar o tratamento e considerar as particularidades e necessidades de cada paciente. Não se deve diminuir a relevância do ambiente e das relações interpessoais no cognição. O médico deve identificar o funcionamento da dinâmica cognitiva de modo integrado. Não raro, evidenciam-se as dificuldades em encontrar tratamento tradicional para as mazelas da “alma”.

"É HORA DO MÉDICO APRENDER A CUIDAR NÃO APENAS DO CORPO E DA MENTE, MAS TAMBÉM DA ALMA, PARA QUE AUXILIE SEU PACIENTE A ALCANÇAR UMA VIDA PLENA E SIGNIFICATIVA, INCLUSIVE NAS SUAS FASES FINAIS."

ESPIRITUAL - COMPREENSÃO/PERTENCIMENTO/PAZ

Mesmo com todas as ferramentas citadas anteriormente em uso, é frequente vir à consulta uma pessoa idosa com quadros intratáveis de depressão e ansiedade. Muitas vezes, o tratamento convencional falha em aliviar completamente os sintomas. É nesse momento que é importante lembrar que a espiritualidade pode ser uma ferramenta poderosa para ajudar a lidar com os problemas emocionais.

Ao fornecer um senso de significado e propósito na vida, além de uma conexão com algo maior, a espiritualidade pode ajudar a melhorar a qualidade de vida do paciente. Portanto, é fundamental que os profissionais de saúde estejam abertos a considerar o apoio espiritual como um complemento ao tratamento convencional, especialmente em casos de falha terapêutica.

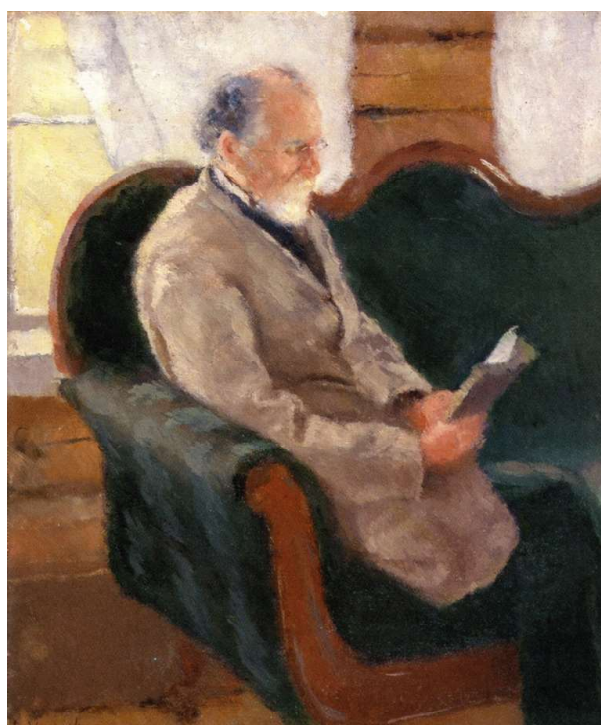
O médico geriatra e a espiritualidade

A busca pelo sentido da vida é uma preocupação constante da humanidade, especialmente entre os idosos que, em meio às perdas e à solidão, encontram-se em busca de significado e propósito. Nesse contexto, a geriatria surge como um guia nessa jornada, oferecendo orientação e suporte para que os pacientes obtenham os recursos e as ferramentas necessárias para seguir em frente.

Os caminhos espirituais transcendem as crenças religiosas em busca da paz interior, conceito cada vez mais valorizado no contexto da saúde. É hora do médico aprender a cuidar não apenas do corpo e da mente, mas também da alma, para que auxilie seu paciente a alcançar uma vida plena e significativa, inclusive nas suas fases finais. Afinal, como sugere a colega geriatra Ana Claudia Quintana Arantes, a morte é um dia que vale a pena viver.. ❶



Charles Spencelayh (1865-1958) | *Failing Memories*.



Edvard Munch | *Christian Munch no Sofá, 1883*.